

Direito

UM ESTUDO SOBRE A AÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS NO SUL GLOBAL A PARTIR DA AGENDA 2030

Julia Efrem Natividade Fróes Costa - 5º período de Direito, UFLA, bolsista PIBIC/CNPQ

Pedro Ivo Ribeiro Diniz - Orientador DIR, UFLA - Orientador(a)

Resumo

A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável consiste em 17 objetivos e 169 metas que são indispensáveis ao crescimento saudável do país, sendo um esforço conjunto de todos os Estados, estabelecida visando o bem da geração atual e da geração futura. No entanto, diversos fatores contribuíram para que essa ideia fosse descredibilizada, entre os quais se destacam o cenário de insegurança pública e política pós-guerra; a intervenção das organizações internacionais a partir da mudança do conceito de poder; e a diferença de apoio e disponibilidade de recursos para países europeus e países do sul global, trazendo uma perspectiva sobre o desenvolvimento sustentável em áreas de carência. Assim, o artigo busca discorrer sobre esses pontos de conflito, baseando-se nos estudos de autores de múltiplas nacionalidades e diferentes perspectivas para, desta forma, ser possível apresentar uma análise crítica acerca da atuação das organizações internacionais dentro do Sul global e sua defasagem em comparação com o Norte. Ainda, objetiva-se fazer o esquadrinhamento sobre a cooperação Sul-Sul e o papel que essas organizações internacionais tiveram no desenvolvimento sustentável dos países do Sul global. Dessa forma, a abordagem dos países do Norte global é feita de forma verticalizada, bem como das principais organizações internacionais, sendo assim, há uma diferenciação que coloca estes como doadores e os países do Sul global como receptores, criando uma relação de dependência, que pressupõe um ganho em troca, enquanto dentro da abordagem Sul-Sul, o objetivo é que esses países cooperem entre si de forma horizontal para alcançarem o desenvolvimento de forma conjunta. Conclui-se que, para a possibilidade de completude da Agenda 2030 de forma satisfatória para os países do Sul global faz-se necessário uma abordagem que permita que eles se desenvolvam em suas estruturas internas, cumprindo, consequentemente, com o objetivo 16 da Agenda uma vez que todos os países devem ter autonomia e capacidade para se desenvolver por si só. O trabalho foi organizado a partir de uma estrutura de pesquisa bibliográfica e analítica, a partir da qual será utilizado um parecer crítico para analisar os dados coletados, selecionando os recortes mais relevantes, fazendo estudos de caso da atuação das organizações internacionais em diversos países do Sul global e de organizações que promovem a cooperação Sul-Sul, a fim de obter um resultado comparativo entre ambas.

Palavras-Chave: Agenda 2030, Desenvolvimento Sustentável, Sul global .

Instituição de Fomento: CNPQ

Link do pitch: <https://youtu.be/zDXxghJawHE?feature=shared>